

Perfil nutricional de pacientes asmáticos que iniciaram em um projeto de Reabilitação Pulmonar

A asma é uma doença crônica caracterizada pela inflamação das vias respiratórias e limitação do fluxo respiratório, podendo ser desencadeada ou agravada por diversos fatores, entre eles a alimentação no primeiro ano de vida. Pela sua alta prevalência tem sido considerado um problema de saúde pública, que afeta principalmente crianças e adolescentes, interferindo no seu desenvolvimento. Os objetivos do tratamento visam melhorar o fluxo respiratório e controlar os sintomas, uma vez que a doença não tem cura. A asma se relaciona tanto com a diminuição do peso como com a obesidade, fatores estes que também interferem na sua gravidade. Há uma correlação entre o aumento de peso e o agravamento dos sintomas da asma, além da obesidade ser um fator de risco para a doença, ela está relacionada a alterações da função respiratória e controle da doença. O baixo peso em crianças alérgicas é causado pelos sintomas persistentes da doença, fato que retardaria o crescimento linear dos asmáticos, além de fatores socioeconômicos estarem envolvidos no baixo peso, alguns medicamentos para controle da asma também prejudicam o crescimento. Objetivo: O objetivo do trabalho foi identificar o perfil nutricional de crianças e adolescentes asmáticos que iniciaram em um projeto de Reabilitação Pulmonar. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional descritivo em que foram analisados os prontuários de 32 pacientes (crianças e adolescentes) na faixa etária entre 5 a 16 anos, atendidos entre o período de 2008 e 2012, em um Projeto de Reabilitação Pulmonar. A análise foi realizada com base nos dados antropométricos coletados e pela anamnese. Os dados antropométricos verificados foram peso, altura e análise do IMC de acordo com as tabelas de curvas de crescimento da OMS/2007. Resultados: De acordo com a amostra do estudo, 78,1% (n=25) eram do gênero masculino, com idade média de 9,6 anos e 21,9% (n=7) do gênero feminino, com idade média de 8,1 anos. A média de altura e peso entre os meninos foi de 1,39 cm e 41 kg, respectivamente e entre as meninas foi de 1,30 cm e 30,4 kg, respectivamente. De acordo com o IMC verificou-se que entre os meninos 24% (n=6) eram obesos graves, 4% (n=1) estavam obesos, 32% (n=8) apresentavam sobrepeso e 40% (n=10) eram eutróficos. O resultado do IMC para as meninas mostrou que 14% (n=1) eram obesas graves, 43% (n=3) tinham sobrepeso e 43% (n=3) estavam eutróficas. Conclusão: Conclui-se que as crianças atendidas de ambos os sexos iniciaram o projeto em sua maioria com sobrepeso e obesidade, situação que pode agravar os sintomas da asma.